

TBIT TECNOLOGIA S.A.



Demonstrações Financeiras

Exercício 2025

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos
Srs. Acionistas e Diretores da
A TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.** em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para a opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa Opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As

distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras da Companhia ou atividades de negócio para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da Companhia e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.


Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.


Belo Horizonte, 08 de abril de 2026.

AUDSERVICE - AUDITORES ASSOCIADOS S.S.

CRC-01-MG-4553 – O

Documento assinado digitalmente
 **ALEXANDRE OLIVEIRA CHAGAS**
Data: 09/04/2026 10:00:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Alexandre Oliveira Chagas
Responsável Técnico
CRC-MG- 075751- O

Documento assinado digitalmente
 **FERNANDA FILIZZOLA MATTOS DE SANTOS MA**
Data: 08/04/2026 11:41:36-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Fernanda Filizzola Mattos de Santos
Contadora
CRC-MG-113796/O-0

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
 (Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	4	859	696
Contas a receber de clientes	5	365	104
Estoques	6	262	349
Impostos a recuperar		98	36
Adiantamentos a fornecedores e outros	7	10	8
Total do ativo circulante		<u>1.594</u>	<u>1.193</u>
NÃO CIRCULANTE			
Adiantamentos a terceiros	7	-	7
Imobilizado	8	503	560
Intangível	9	21	12
Total do ativo não circulante		<u>524</u>	<u>579</u>
CONTAS DE COMPENSAÇÃO ATIVA		<u>1.409</u>	<u>0</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>3.527</u>	<u>1.772</u>

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.
BALANÇOS PATRIMONIAIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	<u>notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
CIRCULANTE			
Fornecedores	10	76	12
Obrigações tributárias	11	91	169
Obrigações sociais e trabalhistas	12	73	71
Empréstimos e financiamentos	13	0	10
Outras obrigações a pagar		31	0
Total do passivo circulante		271	262
NÃO CIRCULANTE			
Obrigações sociais e tributárias	11	165	181
Total do passivo não circulante		165	181
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	14		
Capital social		1.015	1.015
Reserva de capital		2.003	2.095
Prejuízos acumulados		(1.336)	(1.781)
Total do patrimônio líquido		1.682	1.329
CONTAS DE COMPENSAÇÃO PASSIVA		1.409	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO		3.527	1.772

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais)

	<u>notas</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	15	2.315	1.478
Custo de vendas e serviços		(378)	(435)
LUCRO BRUTO	#	1.937	1.043
RECEITAS / DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas gerais e administrativas		(1.311)	(903)
Despesas comerciais		(44)	(83)
Despesa tributárias		(4)	(9)
Outras receitas e despesas		(99)	(174)
RESULTADO OPERACIONAL		479	(126)
Receitas financeiras		109	63
Despesas financeiras		(57)	(45)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		531	(108)
Imposto de renda e contribuição social		(85)	-
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO		446	(108)
Prejuízo por lote de mil ações		446	(108)
Prejuízo por ação		0,29	(0,07)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Resultado do exercício	446	(108)
Outros resultados Abrangentes	-	-
Resultado Abrangente	446	(108)

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de reais)

	Reservas de lucros			Total
	Capital social	Reserva de Capital	Prejuízos acumulados	
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.015	2.095	(1.750)	1.360
Lucro do exercício	-	-	77	77
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.015	2.095	(1.673)	1.437
Prejuízo do exercício	-	-	(108)	(108)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.015	2.095	(1.781)	1.329
Lucro do exercício	-	-	445	445
Realização de reservas	-	(92)	-	(92)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.015	2.003	(1.336)	1.682

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024
(Em milhares de reais)

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro / Prejuízo do exercício	445	(108)
Depreciação e Amortização	303	164
Resultado da baixa de Ativo Imobilizado	1.215	-
Resultado do exercício ajustado	1.963	56
Variação nos ativos e passivos		
Aumento (redução) Contas a receber	(261)	58
Aumento (redução) Estoques	87	172
Aumento (redução) Impostos a recuperar	(62)	(27)
Aumento (redução) Adiantamentos	5	9
Aumento (redução) Fornecedores	64	(103)
Aumento (redução) Obrigações tributárias	(94)	(322)
Aumento (redução) Obrigações sociais e trabalhistas	2	(13)
Aumento (redução) Crédito de pessoas ligadas	-	-
Aumento (redução) Outras obrigações	31	(5)
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades operacionais	1.735	(175)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Adição ao imobilizado	(1.470)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de investimentos	(1.470)	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento (redução) Empréstimos e financiamentos	(10)	(61)
Realização de reservas	(92)	-
Disponibilidades líquidas geradas pelas atividades de financiamentos	(102)	(61)
Aumento (redução) do caixa e equivalencia de caixa	163	(236)
Demonstração da variação do caixa e bancos		
No início do período	696	932
No fim do período	859	696
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	163	(236)

TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 E DE 2024

(Em milhares de Reais)

1- CONTEXTO OPERACIONAL

A TBIT TECNOLOGIA E SISTEMAS S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, regendo-se por Estatuto Social e pelas disposições legais aplicáveis, em especial pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 e suas alterações posteriores (Lei nº 6.404/76"). A Companhia tem sede e foro na Avenida João Aureliano, nº 1125, loja, bairro Centenário, CEP: 37203-638, na cidade de Lavras, Estado de Minas Gerais.

O objeto social da Companhia é o desenvolvimento e comercialização de sistemas ou programas de computador não customizáveis ou sob encomenda para análise e classificação de sementes, plântulas, grãos diversos e matérias diversas, a prestação de serviços de assessoria, suporte técnico, manutenção e treinamento sobre os sistemas ou programas de computador desenvolvidos e comercializados pela Companhia, a fabricação de máquinas e equipamentos para registros de sementes, plântulas, grãos diversos e matérias diversas, a manutenção e reparação em máquinas e equipamentos produzidos ou desenvolvidos pela Companhia, o aluguel de máquinas e equipamentos produzidos ou comercializados pela Companhia.

2- BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1) Declaração de Conformidade

As demonstrações financeiras da Companhia são elaboradas e apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Essas, por sua vez, abrangem as práticas contábeis incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e evidenciam as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

2.2) Bases de Elaboração

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, geralmente baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

2.3) Principais Julgamentos Contábeis e Fontes de Incertezas nas Estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração efetue julgamentos, elabore estimativas e adote premissas baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, bem como os valores das receitas, custos e despesas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos registrados nas demonstrações financeiras.

Estimativas e premissas significativas são utilizadas principalmente na: (i) contabilização da provisão para perdas ao valor recuperável das contas a receber de clientes (provisão para crédito de liquidação duvidosa), (ii) definição da vida útil e do valor residual dos bens do imobilizado, e (iii) contabilização de provisões.

A Companhia revisa suas estimativas e premissas de forma contínua e, pelo menos, anualmente. Os efeitos decorrentes dessas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e alteradas, se impactar apenas esse período, ou também em períodos posteriores, se impactar tanto o período presente como períodos futuros.

2.4) Moeda funcional e apresentação

A moeda funcional da Companhia e a moeda de apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas é o Real. As informações financeiras são apresentadas em milhares de reais, exceto onde indicado de outra forma, e foram arredondadas para a casa de milhar mais próxima.

3- APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicáveis as pequenas e médias empresas, (NBC T 19.41) e em consonância com as disposições da Lei das Sociedades por ações.

São as seguintes as principais práticas contábeis:

a) Apuração do Resultado

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, devoluções de venda, abatimentos e impostos.

A receita é reconhecida pela Companhia apenas quando da efetiva prestação de serviços e aceitação dos mesmos por parte de seus clientes. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa da sua realização.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Incluem caixa, bancos e aplicações financeiras resgatáveis no prazo de 90 dias a contar da data do balanço, e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado.

c) Contas a receber

Demonstrado ao valor de realização, incluindo, quando aplicável, as variações monetárias auferidas até a data das demonstrações financeiras, ajustados, quando aplicável, por provisão para perda. Não foi efetuado nenhum ajuste a valor presente, devido ao montante do contas a receber apresentar vencimentos de curto prazo.

d) Estoques

Estão registrados ao custo médio de aquisição ou produção ajustado quando aplicável, por provisão para ajuste a valor de mercado quando o valor justo registrado for superior ao valor de realização.

e) Adiantamentos

Saldo representativo de valores a receber, referentes a adiantamentos concedidos a fornecedores, funcionários e a terceiros, cuja baixa ocorrerá quando da efetiva emissão da nota fiscal por parte dos mesmos.

f) Impostos a recuperar

Estão registrados os impostos federais e contribuições previdenciárias a recuperar.

g) Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:

- Depreciação de bens do imobilizado, calculada pelo método linear às taxas anuais mencionadas na Nota 7, que levam em consideração a vida útil-econômica desses bens.
- Perda ao valor recuperável dos ativos (impairment), quando aplicável. O valor residual dos itens do imobilizado é baixado imediatamente ao seu valor recuperável quando o saldo residual exceder o valor recuperável.

Os custos subsequentes são incorporados ao valor residual do imobilizado ou reconhecidos como item específico, conforme apropriado, somente se os benefícios econômicos associados a esses itens forem

prováveis e os valores mensurados de forma confiável. O saldo residual do item substituído é baixado. Demais reparos e manutenções são reconhecidos diretamente no resultado quando incorridos.

A administração procede anualmente à análise dos valores registrados no imobilizado de forma a validar sua recuperabilidade, bem como revisa a vida útil dos bens para o cálculo da depreciação.

h) Intangível

É avaliado ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são representados por Patentes, Desenvolvimento de Software e Projeto, os quais são amortizados levando em conta o prazo de validade dos registros.

i) Lucro (Prejuízo) por ação

O lucro (prejuízo) por ação é calculado considerando-se o número de ações em circulação nas datas de encerramento dos exercícios.

j) Passivos circulantes

Os passivos circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, ajustados, quando aplicável, pelos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

k) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações contábeis requer que a administração efetue e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos, assim como os valores de receitas, custos e despesas. Os valores reais podem diferir daqueles estimados.

l) Autorização para divulgação das demonstrações financeiras

A autorização para divulgação destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria Administrativa em 31 de março de 2025.

4- CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

O saldo de caixa e equivalentes de caixa pode ser demonstrado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Caixa	1	-
Bancos conta movimento	43	21
Aplicações Financeiras	815	675
	<u>859</u>	<u>696</u>

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Foram consideradas equivalentes de caixa as contas correntes e aplicações mantidas junto ao Banco Itaú e Inter.

5- CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

Estão representadas por valores a receber por vendas de mercadorias no mercado nacional e reduzido por estimativa de perda no recebimento de crédito, em montante considerado pela administração como suficiente para fazer face a eventuais perdas. Os saldos podem ser assim apresentados:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Clientes Diversos	<u>365</u>	<u>104</u>
	<u>365</u>	<u>104</u>

6- ESTOQUES

O saldo dos estoques é demonstrado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Produtos Acabados	26	97
Produtos em Elaboração	-	-
Matéria-Prima	236	252
	<u>262</u>	<u>349</u>

7- ADIANTAMENTOS

O saldo de adiantamentos está demonstrado como segue:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>CIRCULANTE</u>		
Adiantamentos a terceiros	5	7
Outros Adiantamentos	5	1
	<u>10</u>	<u>8</u>
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>NÃO CIRCULANTE</u>		
Adiantamentos a terceiros	-	7
	<u>-</u>	<u>7</u>

8- IMOBILIZADO

O ativo imobilizado está demonstrado como segue:

	<u>Taxa de deprec.</u>	<u>2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2025</u>
Máq. e Equipamentos	10%	137	-	-	137
Móveis e Utensílios	10%	53	-	-	53
Comp. e Periféricos	20%	93	-	-	93
Bens de renda	20%	1.181	683	(1.200)	664
		<u>1.464</u>	683	<u>(1.200)</u>	<u>947</u>
Depreciação acum.		<u>(905)</u>	<u>(289)</u>	<u>749</u>	<u>(445)</u>
		<u>(905)</u>	<u>(289)</u>	<u>749</u>	<u>(445)</u>
Total Imobilizado		<u>560</u>	<u>394</u>	<u>(451)</u>	<u>503</u>
		<u>560</u>	<u>394</u>	<u>(451)</u>	<u>503</u>

9- INTANGÍVEL

O ativo intangível está demonstrado como segue:

	<u>Taxa de amort.</u>	<u>2024</u>	<u>Adições</u>	<u>Baixas</u>	<u>2025</u>
Patentes		13	-	-	13
Desenvolv. Software		9	-	-	9
Software adquirido de terceiro	20%	108	-	-	108
		130			130
Amortização acum.		(118)	-	9	(109)
		12	-	-	21

10- FORNECEDORES

Sob esse título se encontram apropriados valores devidos a fornecedores nacionais referentes a serviços prestados e ao fornecimento de insumos para as atividades de Companhia.

11- OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

Curto Prazo

Impostos a recolher

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
PIS cumulativo a recolher	-	-
COFINS não cumulativo	13	3
IRPJ a pagar	21	-
CSLL a pagar	7	-
ICMS a recolher	15	1
PIS não cumulativo a recolher	3	1
ISS a recolher	9	2
COFINS a recolher	-	-
	68	6

Impostos de terceiros a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
IRRF de terceiros a recolher	-	-
	-	-

Parcelamentos a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
INSS	6	32
ICMS	-	10
PARCELAMENTO IRPJ	-	36
COFINS	3	21
Contribuição Previdenciária	15	45
PARCELAMENTO CSLL	-	19
	24	163

Longo Prazo

Parcelamentos a pagar

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
COFINS	4	4
Contribuição Previdenciária	6	6
Parcelamentos	-	-
PARCELAMENTO INSS	14	30
PARCELAMENTO IRPJ	93	93
PARCELAMENTO CSLL	48	48
	<u>165</u>	<u>181</u>
Curto Prazo	91	169
Longo Prazo	165	181
TOTAL	<u>256</u>	<u>350</u>

12- OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Salários e Pró-Labore a pagar	15	18
INSS a recolher	21	7
FGTS a recolher	4	4
Provisões para férias e encargos	33	41
Contribuição Previdenciária/sindical	-	1
	<u>73</u>	<u>71</u>

13- EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

O saldo de Empréstimos é demonstrado como segue:

		<u>2025</u>	<u>2024</u>
Circulante			
BDMG	(I)	-	10
		<u>-</u>	<u>10</u>

(I) – Refere-se a operação de empréstimo realizada em março de 2017 junto ao BDMG no valor de R\$300 mil, com encargos financeiros de 5,6% ao ano, pagáveis em parcelas mensais no período compreendido entre fevereiro de 2019 a fevereiro de 2025.

14- PATRIMÔNIO LÍQUIDO.**a) Capital Social**

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o capital social subscrito da Companhia é de R\$1.015 mi dividido em 986 (novecentas e oitenta e seis) Ações Ordinárias, nominativas e sem valor nominal, devidamente subscritas e integralizadas, sendo 810 (oitocentas e dez) Ações preferenciais.

15- RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA.

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
Receitas Bruta de Vendas de Produtos	578	375
Serviços prestados / Locação de Equipamentos	2.064	1.371
Sub Total	<u>2.642</u>	<u>1.746</u>
Impostos incidentes sobre vendas		
ISSQN, PIS, COFINS, INSS desoneração	(244)	(215)
ICMS, Simples	(71)	(53)
Sub Total	<u>(315)</u>	<u>(268)</u>
Descontos/Devoluções	<u>(12)</u>	<u>-</u>
Total	<u><u>2.315</u></u>	<u><u>1.478</u></u>

16- COBERTURA DE SEGUROS

Identificamos que em 31/12/2025 a Companhia dispunha de seguro contratado para a cobertura de eventuais sinistros envolvendo seus ativos.

Igor Chalfoun Pomárico de Souza
Diretor Financeiro